

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homsí (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724 

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:   /jornalds
(65) 3326-4724 

CURTAS//

ARTICULAÇÕES

No próximo sábado, mais de dez deputados, entre estaduais e federais, mergulham nas articulações e podem migrar de sigla de olho nas eleições de outubro. Conforme levantamento, dez parlamentares da Assembleia Legislativa e três da Câmara dos Deputados estão entre os que já definiram o novo abrigo ou ainda fazem contas e buscam espaço.

ATÉ 03 DE ABRIL

O período para consolidação das assinaturas de desfiliação e filiação a outro partido se encerra em 3 de abril e vai provocar mudanças significativas nas composições das bancadas. Com 24 vagas em disputa no Parlamento estadual e projeções de dificuldade para alcançar o quociente eleitoral, que deve ultrapassar os 72 mil votos registrados em 2022.

SEM MUDANÇAS

Entre os estaduais, não devem aproveitar a janela partidária para trocar de legenda: Wilson Santos (PSD); Chico Guarnieri (PRD); Carlos Avallone (PSDB); Lúdio Cabral e Valdir Barranco (PT); Gilberto Cattani (PL); Diego Guimarães e Valmir Moretto (Republicanos); Janaina Riva e Dr. João (MDB); Eduardo Botelho, Julio Campos e Dilmir Dal Bosco (União Brasil).

ARTIGO//

A arte de ser gentil

Vivemos tempos estranhos. Estamos o tempo todo no celular, mas cada vez mais distantes uns dos outros. No meio da correria, das cobranças do trabalho e do excesso de informação, algo básico parece ter se perdido: a gentileza. O “bom dia”, o “obrigado” e o “por favor” estão sumindo do nosso dia a dia. Mas, afinal, o que é ser gentil? E por que algo tão simples se tornou tão raro?

A gentileza é justamente esse movimento: sair da nossa própria bolha para enxergar quem está ao lado. Ser gentil é muito mais do que ter boas maneiras. É a forma mais pura de amor — não aquele amor de cinema, mas um cuidado real com o outro, que não espera nada em troca. Como diz o psicólogo Daniel Goleman, especialista em inteligência emocional: “Quando olhamos só para nós mesmos, nosso mundo diminui; quando olhamos para os outros, nosso mundo aumenta”. A gentileza é justamente esse movimento: sair da nossa própria bolha para enxergar quem está ao lado.

Quem é gentil de verdade não faz isso por interesse. Ela simplesmente age com carinho — e esse gesto já vale por si só. Não se trata de ser bobo ou aceitar abusos, mas de entender que o valor está em dar, e não em trocar. Quem é gentil só por interesse pode até enganar os outros, mas sabe, no fundo, que sua atitude é apenas uma moeda de troca, e não um gesto de coração.

Infelizmente, o mundo hoje parece ir pelo caminho contrário. Vivemos o que Goleman chama de “autoabsorção” — um estado onde nossos problemas e ansiedades ocupam todo o espaço da nossa mente, nos deixando cegos para as necessidades dos outros. Corremos contra o relógio, mas raramente aproveitamos a vida de verdade. Construímos relações superficiais e nos perdemos em meio a conexões vazias.

A pergunta é: por que paramos de ser gentis? Será que falta tempo? Com certeza, não. Um sorriso não custa nada e leva um segundo. Um “bom dia” sincero não atrasa ninguém. O que nos afasta da gentileza não é o relógio, mas um vazio interno de quem ainda não aprendeu a amar. E não se engane: amar é uma arte que a gente aprende e exercita todo dia.

Nesse mundo frio e individualista, ser gentil virou um ato de coragem. É uma escolha em um mundo que prefere ignorar. É colocar cor em um dia cinzento. A ciência até prova que ser gentil faz bem para a saúde: quando ajudamos alguém ou ouvimos um amigo, nosso cérebro libera ocitocina (o “hormônio do bem-estar”), que diminui o estresse e nos traz paz. Ser gentil, portanto, é ser humano. É reconhecer que o outro existe e que ele também tem sentimentos. É entender que a felicidade de verdade não está em comprar coisas ou ser famoso, mas na tranquilidade de quem aprendeu a ajudar sem julgar.

Em tempos de brigas na internet e indiferença nas ruas, resgatar a gentileza é urgente. Não é ser ingênuo, é escolher, de propósito, espalhar pequenos gestos que podem mudar o dia de alguém. E, quem sabe, esses gestos inspirem outras pessoas e se espalhem por aí. Afinal, ser gentil é semear esperança. E, hoje em dia, cada semente importa muito.

Kamila Garcia é bacharel em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, com pós-graduação em Psicanálise.



PRIMEIRA-DAMA SILVANA LÓ REPRESENTARÁ TANGARÁ DA SERRA EM EVENTO MOVIMENTE-SE DO SEBRAE EM BRASÍLIA

Durante os dias 2, 2 3 4, a primeira-dama Silvana Lô Masson representará Tangará da Serra em um evento na capital do Brasil, Brasília. O convite foi através do “Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas” (Sebrae) para participação no Movimento-se. “É direcionado às mulheres empresárias e empreendedoras do Brasil”, informa a primeira-dama.

O convite foi feito para que represente como autoridade, as mulheres da região. “É muito importante levar o nome de Tangará e levar todas essas mulheres empresárias do município, para abraçar esse movimento também, que a gente vai chegar com muitas novidades, com políticas diferentes para as mulheres”, comenta Silvana. “É uma honra muito grande levar comigo todas vocês que estão no comércio, que estão presentes, lutando todos os dias para ter uma fonte de renda. Estar lá representando Tangará da Serra é um marco muito grande para o município e para políticas públicas para mulheres”.

De acordo com Lô, o convite é o reconhecimento ao município



FOTO: DIVULGAÇÃO

de serviços desenvolvidos em função das mulheres. “Estamos trabalhando, sendo reconhecidas pelo nosso trabalho e é muito importante, já que nós nos unimos para fortalecer todas as políticas que estão sendo criadas e os movimentos que estão sendo desenvolvidos durante essa trajetória no município de Tangará da Serra”, pontua.

A representante agradece a oportunidade, e, as mulheres que tem desenvolvido papéis fundamentais em Tangará da Serra. “Gratidão a todas vocês, que me possibilitam estar nessa condição que eu estou hoje, podendo participar de um evento assim para trazer novidades e empoderar as mulheres do nosso município”.